

## ■ ECONOMIA

### Janeiro trágico

O mês de janeiro foi o pior para o bolso do brasileiro desde o início da crise econômica, em setembro. O estudo “Crônica da crise: a ressaca recente”, que será divulgado nesta semana pela FGV, mostra que, no primeiro mês do ano, 548 000 pessoas das seis maiores regiões metropolitanas do país deixaram a classe C para engrossar as classes D e E — o grupo dos que têm renda familiar abaixo de 1 115 reais. Foi o primeiro mês em que a classe C encolheu. O estudo, coordenado pelo economista Marcelo Neri, mostra ainda que é na classe AB — de famílias com renda superior a 4 800 reais — que a crise teve seu maior impacto. Esse foi o único grupo que diminuiu de tamanho todos os meses desde que surgiu a crise.